

VISÃO DO CORREIO

Esperança para o ensino superior

Uma boa notícia na área de educação foi divulgada na última semana. Entre as 10 melhores universidades da América Latina, sete são brasileiras. A informação foi publicada na revista inglesa *Times Higher Education*, referência no ensino superior. O ranking mostra que três instituições estão em São Paulo, uma no Rio de Grande do Sul, uma em Minas Gerais, uma no Rio e uma em Santa Catarina. A Universidade de São Paulo (USP) aparece em segundo lugar, Universidade de Campinas (Unicamp), em terceiro, a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em quarto, e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em quinto lugar. Participaram do levantamento 197 universidades de 13 países. Ao todo, a lista é composta de 72 universidades brasileiras, seguidas pelo Chile, com 30; Colômbia, com 29; e México, com 26.

Embora o Brasil tenha o melhor desempenho total, o Chile detém, pelo terceiro ano consecutivo, a liderança no quesito geral. Alguns fatores fazem com que a Universidade Católica do Chile (UCC) tenha um desempenho bastante positivo ao longo dos anos. Sua ascensão pode ser explicada por determinados aspectos — a exemplo do bom nível de proficiência em inglês e da cultura bilíngue exigida na pós-graduação —, além do aumento da produtividade de discentes e docentes, e o estímulo à divulgação científica.

Cerca de 90% das publicações da instituição são no idioma inglês, além de parte das aulas de pós-graduação e de encontros de autoridades que não falam o espanhol. No vestibular, os

candidatos que não tiveram nota mínima no idioma são obrigados a fazer um curso gratuito assim que iniciam os estudos na instituição.

Há ainda uma curiosidade. A católica chilena não é exatamente uma universidade privada. Naquele país, existe uma terceira modalidade educacional, além das públicas e privadas. A UCC é comunitária. Ainda que seja particular e possa cobrar mensalidade de seus alunos, ela não tem fins lucrativos, portanto, recebe recursos do governo federal para sua manutenção. Isso sem falar no corpo extremamente qualificado de docentes e no setor de pesquisas, altamente diversificado.

Em terras brasileiras, nem tudo são flores. Uma semana antes da publicação sobre o bom ranqueamento das universidades brasileiras, os institutos federais receberam a notícia de um corte de 12% no orçamento da educação para 2023. Os cortes afetam as instituições públicas, no que se refere ao pagamento de contratos de luz e água, passando por programas de bolsas de estudo e equipamentos para laboratórios.

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais (Andifes), inclusive, estima que as verbas destinadas ao custeio do setor sejam reduzidas em R\$ 600 milhões — caindo para R\$ 4,7 bilhões se comparado a 2021. E sem considerar a alta dos preços dos combustíveis, energia, alimentação etc. A expectativa fica por conta do Projeto de Lei Orçamentária de 2023 (PLOA), que prevê um aumento do piso constitucional para o investimento na educação — com base na correção do IPCA para 2023. Enquanto isso, ainda há esperança.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
 » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Trocas

Será que os senhores oficiais gerais das Forças Armadas, nada versados em eleições ou em urnas eletrônicas, que sugerem a troca das urnas eletrônicas por cédulas de papel aceitariam sugestões dos senhores ministros e juizes dos tribunais eleitorais, nada versados na arte e estratégias da guerra, trocar os carros blindados de transporte de tropas por jumentos? E que tal trocar os fuzis e metralhadoras por garruchas e mosquetões? Aqui, fica a pergunta. Já dizia o sábio ditado popular: "cada macaco no seu galho", ou, como se diz hoje, "cada um no seu quadrado".

» **Gilvan da Silva Gadelha,**
Ceilândia

Golpe à vista?

Embora a maior parcela dos militares, inclusive da área tecnológica dos Exército, tenha assegurado que não há possibilidade de fraudar as urnas eletrônicas, o presidente e um grupelho de asseclas fardados insistem, todos os dias, em exigir o retrocesso às cédulas de papel para votação. Até fanáticos sabem que se trata de estratégia para fraudar o resultado. Mas a insistência também pode ser entendida como um aviso: se o capitão não for reconduzido ao cargo, haverá um golpe de Estado. Os militares estão mesmo dispostos a promover um golpe aos moldes de 1964 e ressuscitar a repulsa da sociedade e a reprovação da maioria das nações? Alguém que, de fato, representa o pensamento mediano das casernas deveria vir a público e falar sobre o tema. Não mais confiamos na Polícia Federal. Sabe-se que a Polícia Militar, em muitos casos, se confunde com as milícias — vide ações no Rio de Janeiro, na Bahia e em outros estados. Cadê os homens deste país? Todos que estão no governo são covardes?

» **Juarez Almeida,**
Jardim Botânico

Caráter e crime

Eurípedes foi um filósofo grego que dizia: Aqueles que os deuses querem punir, antes os enlouquecem. Tratou dos problemas da sociedade ateniense, com o intuito de moderar o homem em suas ações descontroladas e sem parâmetros. Roubar a nação é crime. Orçamento secreto é obsceno. Um pouquinho de poder e o verdadeiro caráter aparece, ou a falta dele.

» **Thelma B. Oliveira,**
Asa Norte

Sagacidade

O governador Ibaneis Rocha foi sagaz. Deixou adversários tontos, nas cordas, anunciando a deputada federal Celina Leão,

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A PEC da Maldade vai empanturrar a gangue do Centrão com mais dinheiro que deveria matar a fome dos miseráveis.

Euzébio Queiroz — Octogonal

No passado, havia uma distância abissal entre o candidato da direita e o da esquerda no DF. Pela pesquisa divulgada pelo CB, o brasileiro começa a despertar e se opor aos neofacistas.

Joaquim Honório — Asa Sul

A aliança da terrivelmente evangélica com o governador do DF desagradou o capitão-morte.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

Ibaneis e Arruda embolados na disputa pelo GDF, revela manchete do Correio. Trágico será se eles se unirem para fazer um "bem bolado"...

Tarcísio Oliveira — Sobradinho

para vice-governadora e Damares Alves — credo, santo Deus — para o Senado. Brasília não merece tamanho estúpido. Ibaneis tem defeitos, como todos nós, mas não é burro. Com a decisão, passou a ter o apoio velado de Bolsonaro, da primeira-dama, forte evangélica, que bateu o pé por Damares, além de dispor daquela mala bem forrada que abre portas na terra e no paraíso. Sobre tudo na política. Onde vale tudo, menos perder. O experiente José Roberto Arruda, por sua vez, creio que também não engoliu o pulo do gato de Ibaneis. Precisa dar o troco, elegendo a mulher, Flávia Arruda, senadora. Eleger-se deputado federal ou distrital, onde voltará a ter imensa visibilidade política, liderando debates e mostrando firmeza como bom político que é. Em 2026, disputaria o Senado, serão duas vagas, ou retorna ao Palácio do Buriti, como governador. Resta saber se Arruda vai seguir os caminhos especulados por este pobre marquês da reportagem política.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago norte

Atividade física

O melhor dos mundos: manter o corpo forte, musculoso, sem muito esforço, longe da academia. O pior dos mundos: é ideia que soa utópica, mero sonho de uma noite de verão, impraticável. Foi sempre assim até que, em 2020, pesquisadores da

Universidade de Michigan revelaram os resultados de um pioneiro estudo. Eles descobriram que uma proteína chamada "sestrina" pode levar aos principais efeitos do exercício, como ganho muscular, queima de gordura e aumento da capacidade pulmonar, sem a necessidade de atividade física. A sestrina é gerada naturalmente pelos músculos quando eles são exigidos. Os cientistas acreditam ser viável induzir a produção da substância e, então, adeus ao suor. Trata-se de uma fascinante avenida de possibilidades, especialmente para idosos com perda de massa muscular causada pelo envelhecimento. Direto ao ponto: praticar exercícios regularmente é a mais decisiva intervenção para prevenir e controlar doenças crônicas. No entanto, dado o cotidiano que nos empurra para o sedentarismo, essa é uma postura quase quimérica, que muitos procuram pôr em prática, mas nem todos conseguem realmente realizar. De qualquer maneira, é cedo para celebrar. A pesquisa americana foi realizada com cobaieas de laboratórios. Há otimismo, mas distante ainda da certeza de efeito em humanos. Mesmo que, de fato, a sestrina leve aos objetivos desejados, do ponto de vista muscular, além de acelerar a capacidade aeróbica e promover a queima de gordura, faltará algo essencial, insubstituível e que de modo algum pode ser substituído: a movimentação do corpo. No entanto, continua a valer o mantra um tanto batido, mas insuperável: no pain no gain, na expressão original, em inglês. Sem dor, sem ganhos. A regra é esta: no mínimo, 150 minutos semanais de caminhadas rápidas e dois treinos de exercícios de força por semana.

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras



JÉSSICA EUFRÁSIO
jessicaeufrasio.df@dabr.com.br

O encanto pela sordidez

Dois fatores são essenciais para atrair a atenção de alguém para um fato: despertar a curiosidade e provocar sensações além da vontade de saber mais a respeito. A combinação, que funciona como fórmula mágica nas mídias, tem uso reiterado há bastante tempo. Muitas vezes, porém, de maneira inconsequente.

Nos sites, essa receita nutre os chamados clickbaits, ou caça-cliques, que instigam o interesse por meio de imagens ou títulos chamativos. O estilo também prevalece em meios de comunicação mais antigos, com a apresentação de conteúdos de cunho apelativo ou na prática de anunciar parte da informação e deixar a íntegra para depois. O modelo se sustenta não só em função do estímulo a uma característica natural do ser humano, mas por questões mercadológicas. Afinal, é lucrativo.

Apesar de óbvias, essas questões vêm como pano de fundo para o foco deste texto: tratar da curiosidade atrelada ao sadismo. Nesta semana, após a divulgação da notícia do estupro praticado pelo médico Giovanni Quintella Bezerra contra uma mulher em trabalho de parto, a busca dos internautas por cenas da ação colocou essa consulta em destaque no principal site de pesquisas da atualidade. E o pior: quatro das cinco frases mais procuradas nos últimos dias relacionadas à palavra "anestesiologista" vinham acompanhadas dos termos "vídeo" ou "vídeo completo".

A gravação do momento do crime teve papel importantíssimo, pois permitiu à polícia chegar ao acusado rapidamente e munida de provas. No entanto, é preocupante que as imagens tenham ganhado tamanha dimensão. Quando circulam de maneira tão livre, ainda que censuradas, elas levam à revitimização e podem trazer de volta sensações que exigem anos para processamento. As consequências são maiores se consideradas as pessoas que enfrentaram violência sexual, ou temem por isso, e acabaram expostas aos registros.

A difusão, especialmente sem avisos de conteúdo sensível, recebeu críticas de pesquisadores brasileiros que tratam de temas como política e sociedade. Os pontos levantados envolveram, em outras palavras, o que está por trás da alimentação desse encanto pelo sórdido, bem como efeitos disso e saídas para o problema. A primeira orientação, naturalmente, é evitar o consumo de materiais com esse teor. Mas o desafio tem mão dupla.

Da mesma forma que há uma recomendação aos receptores, há um chamado aos emissores — não só por questões éticas, mas de empatia. Sobre jornalistas ou não, para a necessidade de se questionar *ad aeternum* quanto à relevância e aos impactos do que será divulgado. Sem uma autocobrança constante, restará apenas engolir a valorização do repulso em detrimento do interesse público.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara"
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira Editores executivos			
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
 Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e AP Press. Tel: (61) 3214-1131.
COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	RS 837,27
			360 EDIÇÕES (promocional)
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
DA Press Multimídia Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.			DIÁRIOS ASSOCIADOS
Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br			DA LOG Agenciamento de Publicidade